

# A DISCUSSÃO

## SEMANARIO REGENERADOR

### ASSIGNATURA

Assignatura em Ovar, semestre..... 500 réis  
Com estampilha ..... 600  
Fóra do reino acresce o porte do correio.  
Pagamento adiantado.  
Annunciam-se obras litterarias em troca de dois exemplares  
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO—R. DA PRAÇA

### Editor

LAUREANO JOSÉ DE FARIA

IMPRESA CIVILIZAÇÃO

Rua de Passos Manoel, 211 a 219—Porto

### PUBLICAÇÕES

Publicações no corpo do jornal, 60 réis cada linha.  
Annuncios e comunicados, 50 réis; repetições, 25 réis.  
Annuncios permanentes, contracto especial.  
25 p. c. de abatimento aos srs. assignantes.  
Folha avulsa, 20 réis.

## Dupla definição figurada da politica governamental

Um



enigma!

ou mais propriamente:

Um



nicles

## Em prol dos marinheiros

Continúa a ter o mais sympathico acolhimento no nosso meio a humanitaria ideia de solicitar a El-Rei o indulto para os marinheiros da armada, victimas da insubordinação de maio do anno preterito.

As listas, que, com aquelle intuito, *A Discussão* fez espalhar quer na villa, quer nas freguezias ruraes, contem já centenas de assignaturas, segundo informações fidedignas que ao nosso conhecimento chegam.

Os cavalheiros a quem nos dirigimos e que da melhor vontade aceitaram o encargo de depositarios e os reverendos parochos das freguezias concelhias tem envidado todos os esforços para que seja coroada de feliz exito a iniciativa d'este semanario.

Por tal motivo, desde já e em nome dos infelizes para cujo indulto trabalhamos, deixamos aqui consignado o nosso profundo reconhecimento pelo obulo com que cada signatario pretende concorrer para essa grande obra de humanidade.

Para haver tempo de organizar as differentes listas e d'ella fazermos remessa, a tempo da sua utilização, para a redacção do nosso collega de Lisboa *O Seculo*, prevenimos os depositarios d'esta villa de que as mandaremos recolher no dia 18 do corrente e rogamos aos das freguezias ruraes a fineza de no-las remetter até esse dia.

Como já tivemos oportunidade de afirmar, trata-se por intermedio de uma mensagem a dirigir a El-Rei como chefe de Estado e como depositario do poder moderador, de conseguir o perdão ou seja essa grandiosa obra de piedade em favor de irmãos nossos que tão dura e cruel privação estão soffrendo, mercê de impensada precipitação de que, em mal azado momento, se tornaram victimas.

Por tal motivo a consideração cabe a todos os portuguezes, sem distincção de edades ou sexos, fazer o appello á indulgencia, petição o perdão e concorrer com a sua assignatura para a consecução de um fim tão sympathico e tão compativel com os nossos sentimentos de meridonias.

Até ao dia 18 do corrente continuam as listas destinadas ao angariamento de assignaturas a estar em poder dos cavalheiros infra mencionados, onde quemquer poderá inscrever-se:

### OVAR

Lista n.º 1—Redacção de *A Discussão*, rua da Praça.

Lista n.º 2—Joaquim Ferreira da Silva, Successores, Praça.

Lista n.º 3—João José Alves Cerqueira, Praça.

Lista n.º 4—Isaac Julio Fonseca da Silveira, Pontes.

Lista n.º 5—Manoel Joaquim Rodrigues Baldaia Zagallo, rua do Outeiro.

Lista n.º 6—Ernesto Zagallo de Lima, rua da Praça.

Lista n.º 7—João Ferreira Coelho, rua da Fonte.

Lista n.º 8—Antonio Augusto Freire de Liz, Paços do concelho.

Lista n.º 9—José Luiz da Silva Cerveira, Praça.

### VALLEGA

Lista n.º 10—Rev. Abbade Caetano Fernandes.

Lista n.º 11—José Luiz Veiga, regedor e juiz de paz.

Lista n.º 12—João José Pinto Camello, pharmaceutico.

Lista n.º 13—Nicolau Braga, escrivão do juiz de paz.

### ESMORIZ

Lista n.º 14—Rev. Abbade Antonio André de Lima.

Lista n.º 15—Lucio Pereira Leça, regedor.

### CORTEGAÇA

Lista n.º 16—Rev. Abbade Manoel Pereira.

Lista n.º 17—Antonio Marques Cantinho, regedor.

### MACEDA

Lista n.º 18—Rev. Abbade dr. Manoel Martins.

Lista n.º 19—Manoel Rodrigues d'Oliveira (Manuelinho).

### ARADA

Lista n.º 20—Rev. Abbade Joaquim Thomé dos Santos.

Lista n.º 21—Manoel Francisco de Rezende, regedor.

### S. VICENTE

Lista n.º 22—Rev. Abbade Domingos José dos Reis Junior.

Lista n.º 23—Francisco Antonio de Pinho, regedor.

## NOTICIARIO

### Chronica theatral

Não nos permittiu o dia santificado fazer a mais leve referencia, na ultima chronica, ácerca da festa artistica da actriz-cantora *Carmen de Oliveira* que nos proporcionou a audição em *première*, na presente epocha, do *vaudeville* «Os Sinos de Corneville».

Foi pois a falta de tempo, que

não a menos consideração pela artista, que nos obrigou ao silencio, o que assáz nos contrariou por isso mesmo que muito folgariamos em ter que registar na primeira e melhor oportunidade os merecimentos de *Carmen de Oliveira*, uma vez mais evidenciados na noite do seu beneficio.

Quer por ter perdido oportunidade, quer por ser assáz conhecido da nossa platêa o *vaudeville*, não nos deteremos na sua apreciação litteraria e musical, mesmo porque para esta escacear-nos-hia competencia e arte.

Limitar-nos-hemos a afirmar que todos os artistas deram relevo aos seus papeis e que se salientaram o actor *Victor*, tio da beneficiada, que por especial obsequio veio desempenhar o papel de *Gaspar*, o velho rendeiro, ao qual imprimiu magistral interpretação que nas scenas falladas, quer e *mui principalmente* nas *lendas*, e bem assim a beneficiada que, nas diversas coplas, nos deliciau com a sua bem timbrada voz.

O espectáculo abriu por uma cançoneta *Frou-frou* cantada por *Carmen de Oliveira* que, ao entrar em scena, foi acolhida com entusiasticas palmas, tributo de admiração que lhe quizeram prestar os seus innumeros admiradores.

No final do *Frou-frou* foi profusamente distribuida pela sala uma mimosa poesia, expressamente escripta para a festa artistica da beneficiada, sendo entregue a esta um exemplar impresso a lettras douradas.

N'essa encantadora poesia imprimiu o auctor, com habil e rara pericia, a alma, a vida, o sentimento e até o nome dos mais dilectos admiradores de *Carmen*, que não quizeram furtar-se a despezas para lhe dar o mais publico testemunho de afeição, na noite do seu festival.

\*  
\*  
\*

Quinta-feira *O Homem das Mangas* em beneficio da banda dos Bombeiros Voluntarios. Casa cheia; theatro simples, mas lindamente adornado com flores.

Após o hymno dos Bombeiros, tocado no palco por toda a banda, abre o espectáculo com o monologo *Pouca sorte* em que *Guerreiro* uma vez mais foi justamente applaudido.

Segue-se o *Homem das Mangas*.

A principio muito bem; tudo decorre como se não estiveramos já na quinta-feira dos *compadres*.

A breve trecho porém inicia-se o tiroteio de serpentinas; o palco juncase de fitas de variadas côres que se enroscam nas artistas e nos artistas tambem porque, por vezes e máo grado seu ou mais habeis atiradores erram o alvo. A sala,

mercê da lucta encarnçada que se trava em todas as direcções, apresenta já um aspecto attrahente; communica-se o enthusiasmo, brinca-se, está-se emfim em pleno Carnaval de sala.

No decurso dos tres actos do *Mangas* o combate torna-se renhido e por vezes encarnçado. Trocam-se ditos entre o palco e a sala. Alguns bem felizes, a propósito, cheios de pimenta, despertam a franca gargalhada.

Toda a sala comprehende que se está em pleno Carnaval onde a pragmatica permite um pouco mais de concedida liberdade. Toda?... não! Alguem ha que deseja ver n'esta epocha, *Shakspeare* em scena.

Gostos!... Não se discutem.

E afinal talvez tenham razão porque o *Hamlet* n'esta epocha e no nosso theatro seria, indubitavelmente, a melhor nota carnavalesca.



### Procissão de Cinza

Reuniu hontem o Definitório da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, d'esta villa, afim de resolver o sahimento d'esta magestosa procissão, no dia 24 do corrente.

Segundo nos informam ficou assente que a procissão se realisasse no referido dia, caso o tempo o permittisse, resolvendo mais os vogaes da meza empregar todos os esforços para dar ao presuito religioso a maxima imponencia, e solicitar da imprensa local o seu auxilio, já fazendo conhecer lá fóra a magnificencia da procissão, já rogando aos irmãos a sua comparencia ao acto.

### Quarenta Horas

Na igreja matriz d'esta villa realisam-se hoje, amanhã e terça-feira as solemnidades das *Quarenta Horas*, a expensas da Associação do Sagrado Coração de Jesus.

Em cada um d'estes dias ha exposição de Santissimo, sermões e mais cerimoniaes do ritual.

### Tempo

Ha muito que uns dias bonitos, enxutos e de sol se vem succedendo mas de uma temperatura frigidissima, pois, — caso rarissimo em Ovar — o thermometro em alguns dias d'esta semana chegou a marcar 0.

Devido sem duvida a este aturado frio, augmenta dia a dia o numero de doencas na villa, sobretudo da *grippe*, pois casas ha em que se acham atacadas com ella tres e mais pessoas.

### Pesca

No principio da semana passada houve trabalho de pesca na costa do Furadouro pela companhia *Bôa Esperança*, sendo o resultado muito satisfatorio. Ultimamente o mar tem-se apresentado agitado e em vista d'isto aquella empreza encerrou por agora os seus trabalhos de pesca para recomçarem em maio proximo.

### Commissão Municipal Republicana

Segundo nos consta, será distribuido pelo concelho, por toda esta semana, um violento manifesto republicano, convidando o povo d'Ovar para uma reunião no proximo

domingo, 17 do corrente, afim de se eleger uma commissão municipal republicana.

Ao que nos dizem, os iniciadores tem obtido grande numero de adheções.

### Fallecimentos

Falleceu ante-hontem de tarde, na sua casa da Poça, o snr. José de Mattos, pae dos nossos amigos Francisco e Manoel de Mattos.

O finado, que era muito bemquisto por todos os seus conterraneos e bastante considerado pelo seu caracter honesto, na muito que vinha soffrendo de uma lesão cardiaca, que teve o seu desfecho agora por complicações produzidas pelo frio intenso que se tem sentido ultimamente.

Seu funeral effectuou-se hontem, sendo numerosamente concorrido.

Descance em paz o bom velho! E a sua familia a expressão do nosso pesar.

— Tambem se finou na cidade do Porto a snr.<sup>a</sup> D. Emilia Fonseca, dedicada mãe do snr. Eduardo Augusto da Fonseca, conceituado commerciante n'aquella praça.

A familia enluctada o nosso cartão de pezames.

### Carnaval

Parece que temos este anno um Carnaval reinadio entre nós, tão reinadio que fará supplantar a magnificencia e a fama dos Fenianos. Assim o faz prevêr a magna caterva de divertimentos, bailes, ballaricos, contradanças, cavalhadas, etc., etc., que se tem realizado desde domingo passado até hoje.

Suppondo que a chuva venha que não é. Vae até dar muito que fallar á quem e além fronteiras.

O peor que temos são os espectaculos carnavalescos de hoje e terça-feira: hoje com a comedia em 3 actos *A porta falsa e uma surpresa ratazanal*, e terça d'entruado a *Filha do Senhor Chrispim*.

Consta-nos que para estes dois espectaculos chegou um carregamento de confetti e serpentinas á consignação do nosso amigo José Vidal.

### Notas a lapis

Passaram seus anniversarios natalicios.

No dia 4, os snrs. Manoel d'Oliveira Ramos, Manoel Joaquim Rodrigues Baldaia Zagallo e Antonio Maria de Pinho Cannas.

E no dia 7 o nosso presado amigo Zeferino Ferraz d'Abreu.

E durante esta semana fazem annos:

No dia 13, o nosso amigo Manoel Ferreira Dias.

No dia 14, o snr. João Antonio de Carvalho, chefe da estação telegraphico-postal d'esta villa.

E no dia 15, o snr. Manoel Alves Corrêa.

A todos as nossas felicitações.

— Encontra-se entre nós o distincto alferes d'infanteria e nosso amigo Zeferino Ferraz.

— Guarda o leito por virtude de doença, em Aveiro, para onde partiu sua esposa em virtude d'isso, o nosso amigo Antonio Pereira da Cunha, a quem desejamos o seu restabelecimento.

### Adubos chimicos

Sobre a utilidade da applicação de certos e determinados adubos

chimicos, encetamos hoje e proseguiremos de vez em quando sob a epigraphe *Secção agricola*, uma serie de curtos artigos que interessam particularmente á classe agricola. Esses artigos são-nos enviados de Lisboa pelos snrs. *O. Herold & C.<sup>a</sup>*, importantes depositarios de taes adubos na capital, a quem agradecemos a amabilidade, e escriptos por pessoa competente sobre a materia, que se encontrará sempre, por nosso intermedio, ao dispôr dos lavradores afim de lhes fornecer os esclarecimentos que julguem necessarios sobre os mesmo artigos.

### Secção agricola

N.º 1

#### O ALFINETE

Um insecto com o nome barbaro de *agriotis liniatus* e vulgarmente conhecido com o nome de *alfinete* é um destruidor terrivel dos milharaes, um terrivel inimigo da cultura do milho.

Uma circumstancia muito favoravel pode porém simultaneamente destruir a terrivel praga do *alfinete*, salvar o milharal e augmentar consideravelmente a producção d'esta cultura.

Os campos que costumam ser sujeitos ás invasões do *alfinete*, devem ser previamente adubados, com bastante antecedencia antes da sementeira, com doses elevadas de *Phosphato Thomaz e Kainite*, doses tanto mais intensas, quanto mais humiferas, negras e frescas forem as terras e depois logo seguidamente á sementeira, antes do milho nascer com uma cobertura de *Nitrato de sodio moido* na dose de 200 kilos por hectare.

Se depois do milho nascido e apesar da applicação anterior do *Nitrato* se reconhecerem signaes de invasão deve repetir-se a dose, com o duplo proveito de aniquilar a praga e de alcançar uma elevada producção do milharal.

O milho ao contrario do trigo pode supportar, sem correr o risco de acamar, fortes adubações azotadas.

A *Kainite* deve ser applicada na dose de 1.000 kilos por hectare e o *Phosphato Thomaz* na de 500 a 600 kilos.

Por semelhante forma destroe-se o *alfinete* e o excesso de producção paga por completo a despeza, quando não dá ainda um bom lucro.

### «O Lavrador»

Publicou-se o n.º 42 d'este pequenino jornal, orgão das Escolas Moveis Agricolas «*Maria Christina*» e correspondente a fevereiro. Insete, além das indicações sobre os serviços agricolas do mez, os seguintes artigos: «*As leguminosas*», por João da Motta Prego; «*Animaes uteis á agricultura (o pardal)*», de Rodrigues Chicó; «*Insecticida para combater o piolho, pulgão, etc., nas plantas*», por Adolpho Frederico Moller; «*A successão das culturas*», por Bento Carqueja; «*Pera Beurré Cargeau*», por Duarte de Oliveira.

### Escola Moveil Agricola

#### «Conde de Sucena»

Mappas das lições durante a 3.<sup>a</sup> e 4.<sup>a</sup> semana de funcionamento escolar que nos foram enviados pelo seu digno e illustrado director snr. J. E. Carvalho d'Almeida.

(3.<sup>a</sup> semana—de 27 de janeiro a 3 de fevereiro)

### AGRICULTURA

Assumptos das lições explicativas: Cultura e grangeios da vinha: doencas: mildiuoidio, anthracuose, chlorose, cruiose, pourridiê, pyrale, pulgão, etc. Machinas agricolas: charruas, cultivadores, debulhadores, tararas, etc.

Trabalhos praticos realizados: Podas na vinha e de arvores fructiferas; enxertia na vinha e em arvores fructiferas; exames de vinhos doentes; tratamentos de vinhos. Collagens, Inspeção a vinhas doentes e a pomares.

Palestra: Realizou-se em Cortegaça, ás 8 horas da manhã.

(4.<sup>a</sup> semana—de 3 a 10 de fevereiro)

### AGRICULTURA

Assumptos das lições explicativas: Cultura da batata; terreno, adubação, plantação, cuidados culturaes, e tratamentos preventivos e curativos contra as doencas. Cultura do trigo; Clima; terreno, adubação, preparação das sementes, sementeiras, e cuidados culturaes.

Trabalhos praticos realizados: Podas na vinha e arvores fructiferas. Lavouras com as charruas americana e Brabaut. Tratamento de vinhos doentes. Enxertia de arvores fructiferas.

Palestra: Não se realiza no proximo domingo.

### CORRESPONDENCIAS

#### Cortegaça, 7 de fevereiro

Ainda está na ideia de todos os habitantes d'esta freguezia o echo dos foguetes á chegada do abbae snr. Manoel Pereira.

E' do conhecimento de todos que os nossos politicos progressistas se empenharam quanto puderam para desembarçar do processo, de que era accusado, o snr. reverendo, afim d'este vir para Cortegaça porque, diziam, era um bom parcho, um homem exemplar, amigo da pobreza. Creio ser isto o que este snr. prometteu; todos estavam a vêr que os interesses da parochia melhoravam, esperando uma bôa administração.

Foi o contrario, porque arrastaram para aqui um homem que só e *sózinho* quer dominar a freguezia, mandando para o tribunal aquelles que se constituiram em commissão para arranjar dinheiro para os ditos foguetes, e para a construcção da re-idencia, onde este snr. muito bem aquartelado está.

E para que os meus leitores fiquem scientes dos factos que se têm dado e avaliar os bons exemplos de um parcho, vou pôr-me ao seu dispôr.

E' de lei os abbades das freguezias serem os presidentes das Juntas de parochia; todos o sabem.

No primeiro domingo em que o nosso reverendo disse missa, foi dia da eleição das Juntas de parochia; e como os politicos progressistas de aqui queriam mostrar ao seu reverendo a vontade que tinham de fazer parte com este na citada Junta, houve encarnçada lucta entre os dois partidos monarchicos, tendo de pedir-se a comparencia do administrador que, a esse tempo, era o ex.<sup>mo</sup> dr. José Antonio de Almeida, comparecendo tambem, por parte dos progressistas, o ex.<sup>mo</sup> dr. Soa-

res Pinto, os quaes amigavelmente, fizeram um accordo, ficando composta a lista da fórma seguinte: Antonio Marques Cantinho, e Manoel Ribeiro da Silva, *progressistas*, e Antonio da Costa e Silva, e Francisco Marques de Oliveira Cardoso, *regeneradores*. Terminado o acto eleitoral, o snr. abbade mandou pôr perto da egreja um casco com vinho para melhor ficar lembrada a sua vinda, como na verdade ficou com as bebedeiras que ali se apanharam.

Como já fizesse falta o não haver caminhos nem estradas para construir afim de lhes dar qualquer coisa, estava a parecer-lhes bem os pinheiros da matta e as areias da costa do mar. E então por lembrança da snr. Junta, foi planeado fazer-se a residencia, para se passar a patacos os citados pinheiros e areias sem estar auctorizada nem nunca se chegar a saber o producto de taes vendas, consentindo demais o snr. reverendo que entre alguns membros fosse repartido gratuitamente um terreno para construcção de palheiros, visto elles ter porêmtudo em dinheiro para augmento dos seus interesses.

(Continúa).

—Houve grande enthusiasmo, no dia 31 do mez passado, pelo facto do nosso amigo, José Marques dos Santos, ter ficado livre do falso processo que o nosso reverendo lhe promoveu pela simples razão de lhe não deitar o voto progressista. Mais uma victima para discutir.

—Falleceu domingo pelas 7 horas da noite uma pobre mulher, chamada Anna Murta, que, ha muito estava entrevada vivendo na mais triste miseria. Como a dita mulher tivesse sido assistida pelo ex.<sup>mo</sup> snr. dr. Ramos, foram-lhe dar parte do seu fallecimento; e este, achando conveniente que o corpo não estivesse muito tempo em casa, assignou o boletim para que se dêsse á terra na segunda-feira ás quatro horas da tarde. N'esse dia, de manhã, foram procurar o snr. abbade para lhe dar parte, como é de costume, mas não o encontrando em casa, pois havia sahido de manhã cedo, foram ter com o snr. regedor Cantinho, a fim d'este dar as suas ordens, indo esta auctoridade á residencia para saber se o snr. abbade tinha deixado algum collegado algum collegado de o substituir.

Obtendo resposta negativa, o snr. regedor ordenou que fossem chamar o snr. abbade de Maceda. Annuindo ao rôgo compareceu á hora designada para levantar o corpo; e quando todos estavam preparados a fim de seguir para a egreja, chegou ordem do snr. reverendo, prevenindo que não consentia que se enterrasse o corpo sem a presença d'elle, e que o enterro teria logar ás 8 horas da manhã de terça-feira ou então ás 8 da noite d'esse dia. Em face d'estas ordens todos ficaram exaltados, censurando o procedimento d'este snr., resolvendo-se afinal que o corpo não deveria ficar em casa aquella noite, visto as ordens do snr. dr. e do snr. regedor.

Correu esta noticia pela freguezia e ás oito da noite juntaram-se cerca de trezentas pessoas para vêr um disparate que nunca consta ter havido n'estas freguezias; e então o snr. reverendo appareceu um pouco tremulo por se metter pelo vareiro, dando resultado os factos que acabo de contar.

Tudo então se preparou, chegando alguns populares a comparecer com archotes de palha para alumiar o snr. abbade, porque, para

acompanhar o corpo, havia cera como é costume.

As mulheres que viam isto gritavam que estavamos no fim do mundo; e os que acompanhavam o corpo exclamavam: «oh! desventurada! a odiosa raiva do reverendo recahiu sobre o teu corpo depois da morte, naturalmente por não lheres pago as quartas, esquecendo-se de que a causa unica d'essa falta foi o teu grande soffrimento e miseria que até fome passaste! Deus te dê o eterno descanso, que nós havemos de saber ajustar contas, com quem assim procede!» Entrando-se no cemiterio, á beira da sepultura, nem desgraçadamente ouvei appareceu, tendo os que conduziam o corpo de o cobrir com terra para não ficar ao abandono.

Isto é que se chama um parcho ás direitas.

A.

## Annuncios

### Arrematação

(2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

No dia 24 de fevereiro proximo, por 11 horas da manhã e á porta do tribunal judicial d'esta comarca, por deliberação do concelho de familia e cabeça de casal no inventario por obito de Alexandre Marques da Costa, que foi de Gavinho, de Cortegaça, se hão-de pôr em praça para serem arrematados e entregues a quem maior lanço offerecer sobre os valores abaixo designados, sendo o producto livre para o casal de quaesquer contribuições ou despezas, os seguintes predios:

Uma propriedade de casas terreas com quintal, parte de poço e mais pertenças, allodial, sita em Gavinho, de Cortegaça, avaliada em 220\$000 réis; e uma leira de matto e pinhal, sita nos limites do Monte, de Cortegaça, allodial, avaliada em 85\$000 réis. Pelo presente são citados quaesquer crédores incertos para a arrematação e deduzirem os seus direitos.

Ovar, 30 de janeiro de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

João Ferreira Coelho.

(595)

## EDITOS

(2.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

No juizo de direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão do terceiro officio, Freire de Liz, na execução de sentença, que José Joaquim de Mattos e Silva, casado, negociante, da rua da Fonte, d'esta villa, move contra Anna Lopes de Rezende, viuva, da rua do Bajunco, tambem d'esta villa, e filhos e genro, correm editos de trinta dias, a contar da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citan-

do o executado Manoel Baptista d'Assumpção Lopes, solteiro, maior, ausente em parte incerta do Brazil, para dentro de dez dias, findo o praso dos editos, pagar, com os outros executados, ao referido exequente, a quantia de cento e seis mil réis, que foi descripta e approvada por todos os executados e conselho de familia, no inventario orphanologico, a que se procedeu por obito de João Baptista d'Assumpção, marido, pae e sogro dos executados, sob pena da execução seguir os seus termos nos bens arrestados e á revelia até final.

Ovar, 16 de janeiro de 1907.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Antonio Augusto Freire de Liz.  
(596)

### Editos de 30 dias

(1.<sup>a</sup> PUBLICAÇÃO)

No Juizo de Direito da comarca d'Ovar e cartorio do escrivão Zagallo de Lima correm editos de 30 dias, contados da segunda publicação d'este annuncio no Diario do Governo, citando os interessados Manoel Valente de Pinho Junior, casado, e Manoel Maria Valente de Pinho e mulher, cujo nome se ignora, todos ausentes em parte incerta da cidade do Pará, Estados Unidos do Brazil, para assistirem a todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de sua mãe e sogra, Juliana Rosa Tavares, ou só Rosa Tavares, que foi moradora no logar de Guilhovae, da freguezia d'Ovar, em que é cabeça do casal o viuvo da inventariada, Manoel Valente de Pinho, do mesmo logar e freguezia, e bem assim para na qualidade de credores deduzirem os seus direitos no mesmo inventario; e isto sem prejuizo do seu andamento.

Ovar, 1 de fevereiro de 1907.

Verifiquei a exactidão:

O Juiz de Direito,

Lobo Castello Branco.

O Escrivão,

Angelo Zagallo de Lima.

(597)

## Empreza de pesca BOA ESPERANÇA

### ARREMATACÃO

No dia 17 do proximo mez de fevereiro, pelo meio, dia em casa do gerente da empreza—Francisco de Mattos—na Praça, d'esta villa, ha-de proceder-se á arrematação dos estrumes que na abegoaria da companhia de pesca «Boa Esperança» se fabricarem durante a safara de 1907, devendo a aquisição d'esses estrumes ser adjudicada a quem maior lanço offerecer.

O arrematante terá de fornecer a cama do gado—junco e matto manso—e subordinar-se ha ás condições que estão patentes todos os dias no estabelecimento commercial do gerente afim de serem examinadas pelos interessados.

O gerente,

Francisco de Mattos.

### Agradecimento

Libania Rosa de Jesus e Libania Pereira da Silva veem por este meio agradecer a todas as pessoas que as cumprimentaram por occasião do fallecimento do seu inolvidavel marido e padrinho Antonio José de Castro e bem assim áquellas que o acompanharam á sua ultima morada e assistiram á missa do setimo dia por alma d'elle.

A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.

Ovar, 31 de janeiro de 1907.

## VENDE-SE

Uma casa alta, com quintal e poço e mais pertenças, na Rua das Figueiras, que foi de Antonio Rico.

Para vêr e tratar com Manoel Rodrigues Aleixo, da Travessa da Fonte.

## PORTUGAL E SEUS DOMINIOS

OU

Diccionario chorographico,

historico e descriptivo

COORDENADO POR

DOMINGOS D'ALMEIDA

Rua de Almacade

LAMEGO

### Mappa do rendimento das companhias de pesca na costa do Furadouro no anno de 1907 e respectivos impostos:

Mezes	Nome das companhias	Rendimento bruto	Imposto do pescado e complementares	Liquido para as companhias
Até ao dia 20 de Janeiro exclusivo	S. Pedro . . . .	2:737\$590	140\$510	2:597\$080
	S. Luiz . . . . .	596\$900	30\$635	566\$265
	Sur. <sup>a</sup> do Socorro .	439\$800	22\$75	417\$225
	Boa Esperança . .	1:600\$390	82\$140	1:518\$250
	Total . . . . .	5:374\$680	275\$860	5:098\$820

## HORARIO DOS COMBOIOS

Desde 5 de novembro de 1906

## DO PORTO A OVAR E AVEIRO

	HORAS			Natureza dos comboios
	S. Bento	Ovar	Aveiro	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Omnibus Tramway
	5,20	6,58	—	
	6,35	7,53	8,36	
TARDE	9,50	11,21	12,8	Omnibus Tramway Tramway Correio
	12,45	2,22	3,8	
	3,38	5,18	—	
TARDE	5,46	7,27	8,21	Omnibus Tramway Tramway Correio
	8,56	10,20	11	
	—	—	—	

## DE AVEIRO E OVAR AO PORTO

	HORAS			Natureza dos comboios
	Aveiro	Ovar	S. Bento	
MANHÃ	P.	Ch.	Ch.	Tramway Correio Tramway Tramway
	3,58	4,51	6,33	
	5,40	6,24	7,47	
TARDE	—	7,21	9,2	Omnibus Tramway Tramway Omnibus
	11,1	11,54	1,43	
	4,55	5,39	7,1	
TARDE	—	5,55	7,39	Tramway Tramway Omnibus
	10,19	11	12,22	
	—	—	—	

## FERREIRA &amp; OLIVEIRA, LIMIT. DA

LIVREIROS EDITORES

Rua Aurea, 132 a 138

—LISBOA—

## SERÕES

Revista mensal illustrada

Cada numero, com 2 suplementos—  
A musica dos Serões e Os Serões das  
senhoras—200 réis.

## D. Quixote de La Mancha

DE

## CERVANTES

Em 3 volumes—cada volume br. 200  
réis, enc. 300 réis.

## O QUE DEVEMOSSABER

Bibliotheca de conhecimentos uteis

Cada volume de 200 a 300 paginas il-  
lustrado e impresso em bom papel,  
com encadernação de panno, 300 réis.

um volume de 2 em 2 mezes

Esta bibliotheca reúne em pequenos  
volumes portateis, ao alcance de todas  
as intelligencias e de todas as bolsas, as  
noções scientificas mais interessantes,  
que hoje formam o patrimonio intelle-  
tual da humanidade.

Volumes já publicados:

Historia dos eclipses O homem primitivo

LIVRARIA EDITORA  
GUIMARÃES & C. A

108, Rua de S. Roque, 110

—LISBOA—

## Tratado completo

de cosinha e copa

POR

CARLOS BENTO DA MAIA

Auctor dos Elementos de Arte Culinaria

Fasciculo de 16 pag. illustrado, 40 réis  
Tomo de 80 paginas illustrado, 200 réis

## A LISBONENSE

Empreza de publicações economicas

35, Trav. do Forno, 35

—LISBOA—

Traz em publicação:

## O Conde de Monte-Christo

Monumental romance de

ALEXANDRE DUMAS

Edição luxuosamente illustrada

Fasciculo de 46 paginas . . . 30 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 450 réis

## VINGANÇAS D'AMOR

Empolgante romance original do  
celebre auctor do «Rocambole»

PONSON DO TERRAILL

Compõe-se de 5 partes, a saber:

A Mulher do Bandido, Com-  
panheiros no Amor, A Da-  
ma da Luva Negra, A Con-  
dessa de Asti e A Bailarina  
da Opera.

Illustrações de Silva e Souza

## O CRIME DE RIVECOURT

Lindissimo romance dramatico  
de Elilie Berthet

## ATRAVEZ DA SIVERIA

Aventuras extraordinarias de tres fugitivos  
por Victor Tissot e Constante Améro

Illustrada com esplendidas gravuras

Obra no genero de Julio Verne

De cada uma d'estas publicações:

Fasciculo de 16 pag. . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

## Manual da cosinheira

Muito util a todas as mãs de familia,  
cosinheiros, restaurantes, casas de  
pasto, hotéis, etc.

Mais de 1:500 receitas para ricos e pobres

Fasciculo de 46 paginas . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

## VIUVA E VIRGEM

Romance d'amor

por Jules Lermina

Versão livre de J. da Camara Manoel  
Illustrações de Alfredo de MoraesFasciculo de 46 paginas . . . 20 réis  
Tomo de 80 paginas . . . 100 réis

Brindes a todos os assignantes

## João Romano Torres

EDITOR

112, Rua de Alexandre Herculano, 120

—LISBOA—

Traz em publicação:

## A ALA DOS NAMORADOS

Romance historico

POR

ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Edição illustrada

Cada fasciculo . . . . . 40 réis  
Cada tomo . . . . . 200 réisToda a obra constará apenas  
de 12 tomos

## As mil e uma noites

CONTOS ARABES

Edição pri norosamente illustrada, re-  
vista e corrigida segundo as melhores  
edições francezas, por Guilherme Ro-  
drigues.

O maior successo em leitura!

20 réis cada fasciculo. Cada tomo  
100 réis.

## EMPREZA

DA

## Historia de Portugal

SOCIEDADE EDITORA

Livraria Moderna — 95, Rua Augusta, 95

A. E. BREHM

## MARAVILHAS DA NATUREZA

(O HOMEM E OS ANIMAES)

Descrição popular das raças huma-  
nas e do reino animal, edição portu-  
guezza larguissimamente illustrada.60 réis cada fasciculo mensal e 300  
réis cada tomo mensal. Assignatura per-  
manente na sede da empreza.

## NOVO DICCIONARIO

ENCYCLOPEDICO

ILLUSTRADO

POR

Francisco d'Almeida

Fasciculo, 50 réis —Tomo, 250 réis

Empreza Editora Costa Guimarães &amp; C.ª

Avenida da Liberdade, 9

—LISBOA—

## BIBLIOTHECA SOCIAL OPERARIA

Rua de S. Luiz, 62

—LISBOA—

## A Rapariga Martyr

GRANDE ROMANCE

DE

Emilio Richebourg

Ornado de chromos e gravuras

Cada fasciculo de 16 paginas. 30 réis  
Cada tomo . . . . . 150 réis

## LIVRARIA CENTRAL

DE

Gomes de Carvalho, editor

158, Rua da Prata, 160

—LISBOA—

Tuberculose social.—Critica dos mais  
evidentes e perniciosos males da nossa  
sociedade, por Alfredo Gallis.I. Os Chibos.—II. Os predestinados—  
III. Mulheres Perdidas—IV. Os De-  
cadentes—V. Malucos?—VI. Os Po-  
liticos—VII. Saphicas.—Cada volu-  
me 500 réis.A giria portugueza.—Esboço de um  
dicionario de calão, por Alberto Bes-  
sa, com prefacio do dr. Theophilo  
Braga.—1 vol. br. 500; enc. 700 réis.A Mulher de Luto.—Processo ruidoso  
e singular. Poema de Gomes Leal,  
500 réis.

## Antiga Casa Bertrand

DE

JOSÉ BASTOS

73 e 75—R. Garrett—73 e 75

—LISBOA—

## Historia Socialista

(1789-1900)

Sob a direcção de Jean Jaurés

Cada tomo mensal de 10 folhas de 8  
paginas cada uma, grande formato-  
com 10 esplendidas gravuras, pelo me,  
nos.—200 réis.

## EDITORES—BELEM &amp; C.ª

R. Marçal Saldanha, 26

Em publicação:

## A FILHA MALDITA

Romance illustrado

de EMILE RICHEBOURG

Caderneta semanal de 16 paginas, 20 rs.  
Cada tomo mensal em brochura, 200 rs.

## Lgrimas de Mulher

Romance illustrado de  
D. Julian CastellanosCaderneta semanal de 16 pag. 20 réis  
Tomo mensal em brochura . 200 réis

## M. Gomes, EDITOR

Chiado, 61—LISBOA

## Todas as litteraturas

1.º volume

## Historia da litteratura hespanhola

PARTE I—Litteratura arabico-hespanhola.  
PARTE II—Litteratura hespanhola desde a  
formação da lingua até ao fim do seculo  
XVI.PARTE III—Litteratura hespanhola desde o  
fim do seculo XVII até hoje.PARTE IV—Litteratura hespanhola no se-  
culo XIX—Poesia lyrica e dramatica.

1 vol. in-32.º de 330 paginas—400 réis

Com um plano d'uma grande simplicida-  
de e ordem, precisão de factos e de juizos  
e inexcédível clareza de exposição e de lin-  
guagem se condensa n'esse volume a histo-  
ria de todo o desenvolvimento da litteratura  
hespanhola desde as suas origens até agora.  
Livro indispensavel para os estudiosos re-  
comenda-se como um serio trabalho de  
vulgarisação ao alcance de todos.

NO PRELO

## Historia da litteratura portugueza